

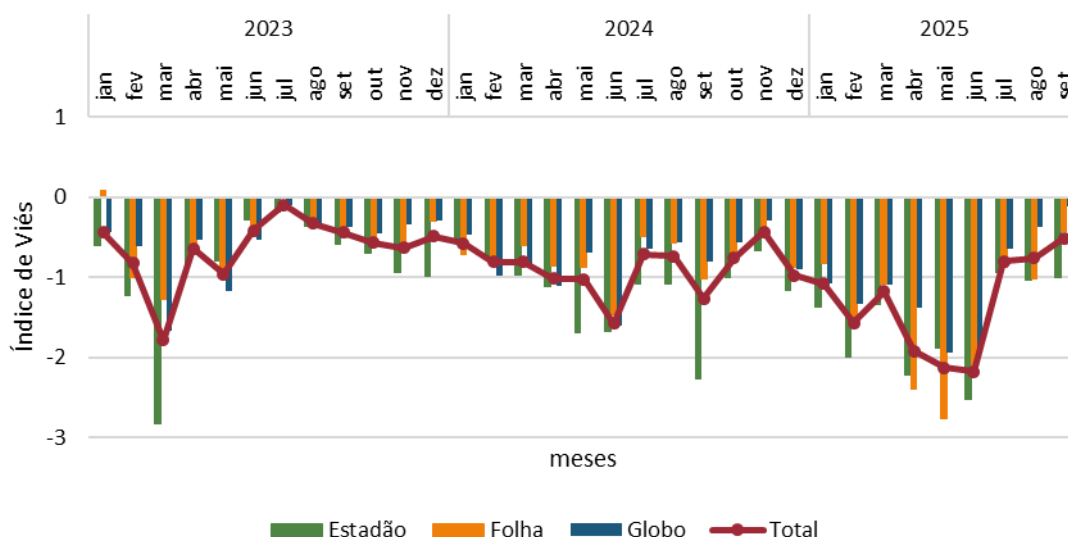
06/09/2025 – 12/09/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Julgamento 8 de janeiro:** Os jornais divergiram sobre o voto do ministro Fux, considerado técnico por alguns analistas, mas apontado como juridicamente inconsistente por outros. As publicações discutiram a tramitação do julgamento, debatendo se o processo deveria ser analisado no STF ou na primeira instância.
- **Privatização dos Correios:** A imprensa critica, mais uma vez, os resultados negativos da estatal. Os periódicos atribuem o prejuízo a interesses político-partidários e defendem a privatização da empresa.
- **Posicionamento Editorial:** O Estadão se mantém como o veículo mais crítico a Lula e ao governo federal.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²

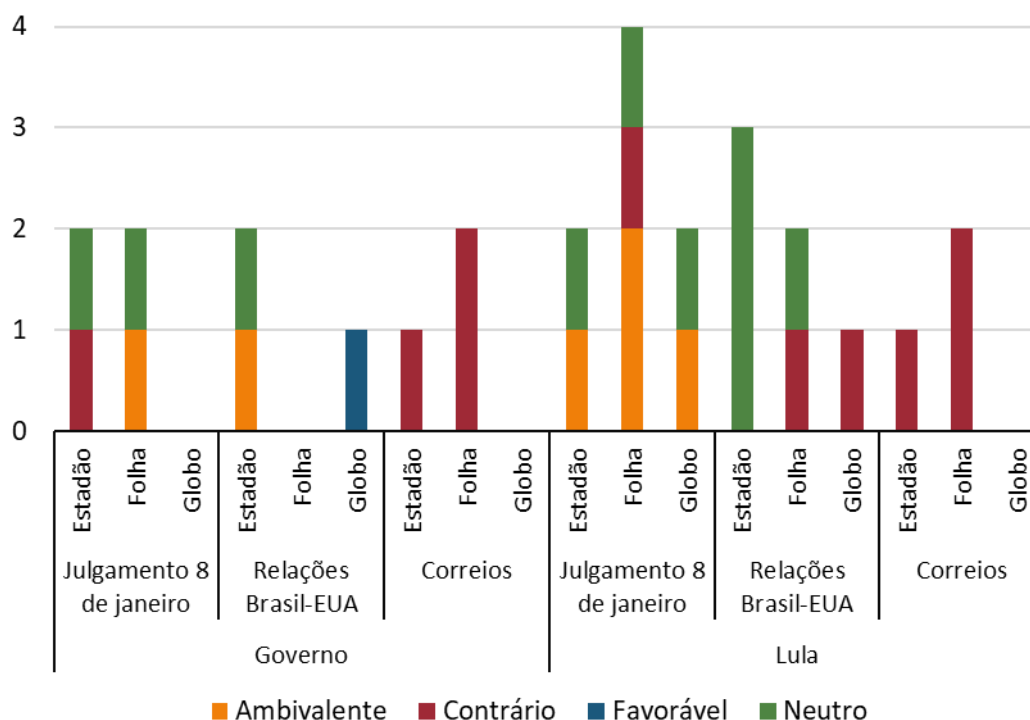


Em setembro, o Estadão aparece no topo do ranking como o jornal mais desfavorável, com IV³ de -1,00, seguido pela Folha, com -0,43, e pelo Globo, com -0,11. O IV de setembro até o momento é de -0,52, o menor desde novembro de 2024.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

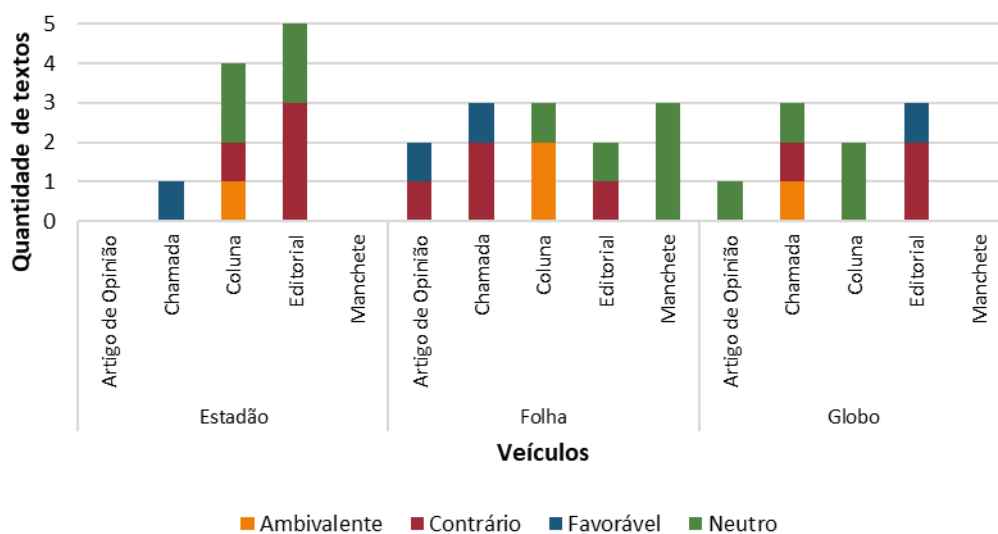
³ O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrários, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

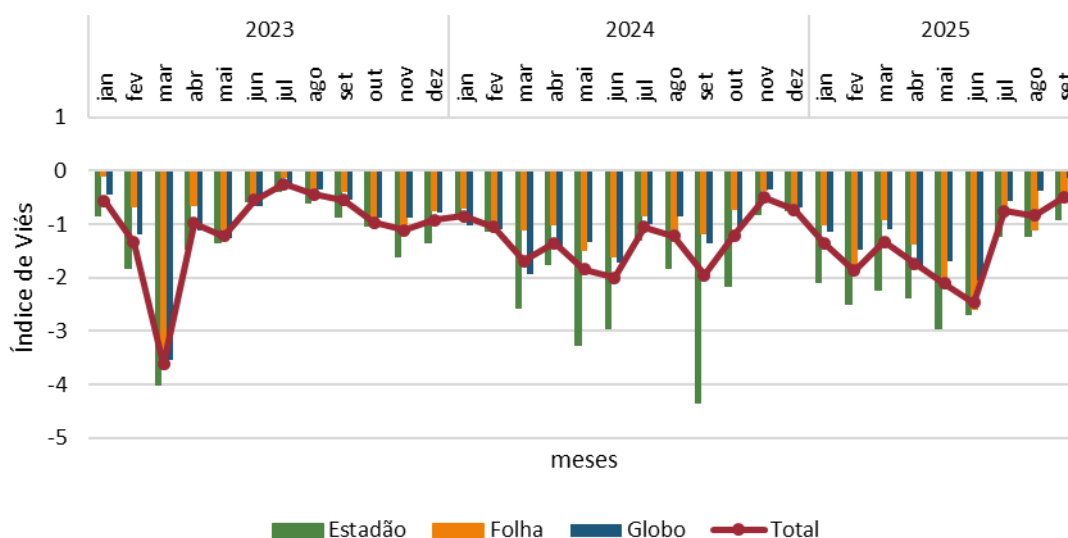
Nesta semana, o destaque foi o julgamento dos responsáveis pelos atos de 8 de janeiro. Os jornais ressaltaram não apenas a sessão do Supremo em si, mas também a escolha de Bolsonaro pelo caminho do golpismo em detrimento da oposição institucional. Embora reconheçam a condenação como justa, alguns textos reforçam ponto mais sensível do voto do ministro Fux. Neste sentido, parte da imprensa incorporou o discurso de que o processo deveria ter começado na primeira instância, como ocorreu no caso do Lula, ou, ao menos, ter sido apreciado no plenário do STF.

O segundo tema de maior repercussão foram as relações entre Brasil e EUA. Com o julgamento de Bolsonaro, os jornais apontaram a necessidade de o governo responder de forma técnica aos Estados Unidos. As publicações também criticam a chamada “chantagem tarifária” de Trump e destacam a urgência de o Brasil levar a sério o intervencionismo do presidente norte-americano.

Por fim, o terceiro tópico foi o debate sobre os Correios. A imprensa voltou a defender a privatização da estatal, alegando que a empresa está submetida a interesses político-partidários. Além disso, os textos refutam a justificativa apresentada pelo ministro Haddad, segundo a qual os prejuízos decorrem de entregas em regiões remotas.

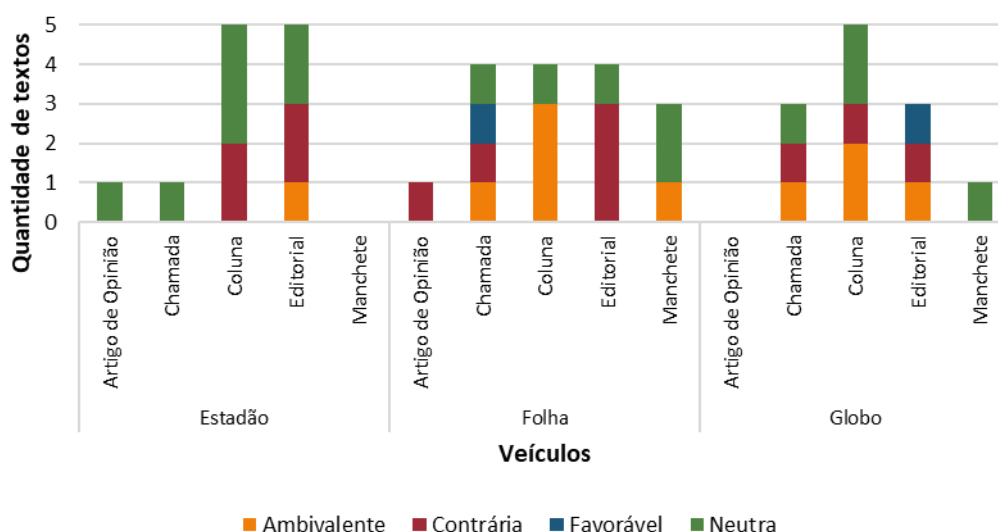
Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto⁴

No período analisado, o Estadão priorizou posicionamento negativo nos editoriais, com três edições. A Folha apresentou as chamadas desfavoráveis, com dois textos. Já o Globo registra dois editoriais contrários.

Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal

Em setembro, o Estadão continua como jornal mais crítico a Lula, com IV de - 0,92, seguido pela Folha, com - 0,50, e O Globo, com -0,13. O IV de setembro até o momento é de - 0,49, o menor desde novembro de 2024.

⁴ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto

O Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais e nas colunas — com dois textos contrários. O Globo, por sua vez, apresentou posicionamento desfavorável a Lula mormente em editoriais, em colunas e em chamadas, com uma publicação negativa cada. Na Folha, os editoriais se sobressaíram, com três textos desfavoráveis ao presidente.

Esta semana, as três publicações discutem o julgamento do 8 de janeiro. Embora reconheçam a condenação como justa, consideraram a pena exagerada e criticaram o fato de a decisão ter ficado restrita à Primeira Turma. As publicações também ressaltam o intervencionismo de Donald Trump e defendem que o Brasil deve levar a sério suas ações. Por fim, os periódicos enfatizam os resultados negativos dos Correios e advogam a privatização da empresa como forma de afastá-la de interesses político-partidários.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Expediente:

Natália Paiva – Coleta e codificação de dados

Eduardo Barbabela – Revisão de dados, análise e redação

Pollyanna Brêtas – Redação e revisão

João Feres Junior – Revisão, redação e análise

André Madruga – Divulgação

Lidiane Vieira – Divulgação